



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional das Finanças,
Planeamento e Administração Pública



Boletim de Execução Orçamental

Março de 2021



Região Autónoma dos Açores

Governo Regional

Síntese de Execução Orçamental – março de 2021
Publicação mensal
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Telefone: 296 30 11 00
Endereço Internet: <http://www.azores.gov.pt>



Índice

Preâmbulo	4
1. Síntese Global	5
2. Subsetor Governo Regional	7
2.1 Síntese	7
2.2 Receita	8
2.2.1 Receita Fiscal	8
2.2.2 Receita Não Fiscal	9
2.3 Despesa	11
2.3.1 Despesa Funcional	12
2.3.2 Despesa Orgânica/Económica	13
3. Subsetor SFA e EPR	15

Quadros:

Quadro I - Síntese Global	5
Quadro II – Execução GRA	7
Quadro III – Receita Fiscal	8
Quadro IV – Receita Não Fiscal	9
Quadro V – Execução Despesa GRA	11
Quadro VI - Despesa Funcional	12
Quadro VII –Despesa Orgânica	13
Quadro VIII – Execução SFA e EPR	15



Preâmbulo

4

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Orçamento e Tesouro, disponibiliza online, a execução mensal do orçamento do Governo Regional, dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas.

A publicação em apreço é disponibilizada até ao final de cada mês.



1 – Síntese Global

5

A execução orçamental consolidada de março do corrente ano é explicitada no quadro a seguir apresentado.

Quadro I – Síntese Global (março)

Euros

	GR	SFA	EPR	SALDO CONSOLIDADO
RECEITA CORRENTE	265 932 222,26	105 600 280,43	65 605 521,77	287 628 621,35
Impostos diretos	50 337 687,91	0,00	0,00	50 337 687,91
Dos quais:				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	48 946 472,99	0,00	0,00	48 946 472,99
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRC)	1 391 214,92	0,00	0,00	1 391 214,92
Impostos indiretos	108 375 789,58	0,00	0,00	108 375 789,58
Dos quais:				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	77 628 855,11	0,00	0,00	77 628 855,11
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Multas e Outras Penalidades	832 092,96	3 175 096,91	55 071,67	4 062 261,54
Rendimentos de Propriedade	6 000,00	0,00	119,01	6 119,01
Transferências Correntes	52 589 924,59	101 207 922,23	63 233 221,97	67 521 665,68
Administração Central - Estado	48 723 474,75	123 610,71	420 521,52	49 267 606,98
Outros setores das AP	225 853,25	89 945 340,15	62 277 193,15	2 938 983,44
Resto do Mundo	0,00	11 136 571,37	532 907,30	11 669 478,67
Outras Transferências	3 640 596,59	2 400,00	2 600,00	3 645 596,59
Venda de Bens e Serviços Correntes	494 133,90	1 124 088,38	1 895 735,63	3 513 957,91
Reposições não abatidas nos pagamentos	53 244 619,51	41 455,55	8 688,97	53 294 764,03
Outras receitas correntes	51 973,81	51 717,36	412 684,52	516 375,69
RECEITA DE CAPITAL	43 165 030,73	29 875 551,96	2 085 405,33	44 235 634,50
Venda de bens de investimento	41 505,36	0,00	0,00	41 505,36
Transferências de Capital	43 123 525,37	29 873 801,19	2 064 467,58	44 171 440,62
Administração Central - Estado	26 774 022,51	36 126,44	0,00	26 810 148,95
Outros setores das AP	0,00	29 390 353,52	1 500 000,00	0,00
Resto do Mundo	16 349 502,86	447 321,23	564 467,58	17 361 291,67
Outras Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	1 750,77	20 937,75	22 688,52
RECEITA EFETIVA	309 097 252,99	135 475 832,39	67 690 927,10	331 864 255,85
DESPESA CORRENTE	214 166 718,09	113 866 232,78	67 031 796,81	245 555 344,57
Despesas com Pessoal	28 119 562,07	68 334 052,44	32 294 092,34	128 747 706,85
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	17 168 652,72	12 161 744,18	34 129 217,48	63 459 614,38
Juros e Outros Encargos	4 984 581,35	133 126,24	342 423,86	5 460 131,45
Transferências Correntes	160 650 218,30	18 916 597,56	11 075,00	30 068 487,75
Subsetores das AP	149 801 570,90	349 056,20	0,00	641 223,99
Outras transferências	10 848 647,40	18 567 541,36	11 075,00	29 427 263,76
Subsídios	146 319,49	14 251 006,54	110 895,22	14 508 221,25
Outras Despesas Correntes	3 097 384,16	69 705,82	144 092,92	3 311 182,90
DESPESA DE CAPITAL	80 582 954,77	1 992 631,03	1 186 929,68	52 872 161,96
Aquisição de Bens de Capital	4 807 295,94	247 543,14	1 170 664,82	6 225 503,90
Transferências de Capital	75 749 684,83	1 745 087,89	16 264,86	46 620 684,06
Subsetores das AP	31 484 036,37	22 967,18	7 864,62	624 514,65
Outras transferências	44 265 648,46	1 722 120,71	8 400,24	45 996 169,41
Outras Despesas de Capital	25 974,00	0,00	0,00	25 974,00
DESPESA EFETIVA	294 749 672,86	115 858 863,81	68 218 726,49	298 427 506,53
SALDO GLOBAL	14 347 580,13	19 616 968,58	-527 799,39	33 436 749,32
Despesa Primária	289 765 091,51	115 725 737,57	67 876 302,63	292 967 375,08
Saldo Primário	19 332 161,48	19 750 094,82	-185 375,53	38 896 880,77
Saldo Corrente	51 765 504,17	-8 265 952,35	-1 426 275,04	42 073 276,78
Saldo de capital	-37 417 924,04	27 882 920,93	898 475,65	-8 636 527,46



O saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional atingiu, no final de março os 33,4 milhões de euros, consequência de uma receita efetiva de 331,9 milhões de euros e de uma despesa efetiva de 298,4 milhões de euros.

Do total da receita auferida, 287,6 milhões de euros (86,7%) corresponderam a receita corrente e 44,2 milhões de euros (13,3%) a receita de capital.

A despesa efetiva decompôs-se em 245,6 milhões de euros (82,3%) de despesa corrente e 52,9 milhões de euros (17,7 %) de despesa de capital.



2 - Subsetor Governo Regional

7

2.1 – Síntese

A 31 de março do corrente ano, apurou-se um saldo global de 14,3 milhões de euros e um saldo primário de 19,3 milhões de euros.

O saldo corrente foi de 51,8 milhões de euros, enquanto que o saldo de capital se situou nos -37,4 milhões de euros.

Quadro II – Execução GRA (março)

	Euros		
	2020	2021	VH (%)
RECEITA CORRENTE	216 173 890,25	265 932 222,26	23,02%
Receitas Fiscais	164 429 151,37	158 713 477,49	-3,48%
Impostos diretos	51 376 684,34	50 337 687,91	-2,02%
Impostos indiretos	113 052 467,03	108 375 789,58	-4,14%
Outras receitas correntes	51 744 738,88	107 218 744,77	107,21%
RECEITA DE CAPITAL	29 195 378,17	43 165 030,73	47,85%
RECEITA EFETIVA	245 369 268,42	309 097 252,99	25,97%
DESPESA CORRENTE	209 571 230,19	214 166 718,09	2,19%
Despesas com Pessoal	28 084 483,19	28 119 562,07	0,12%
Aquisição de Bens e Serviços	25 356 514,31	17 168 652,72	-32,29%
Juros e Outros Encargos	6 878 780,07	4 984 581,35	-27,54%
Transferências Correntes	145 823 927,06	160 650 218,30	10,17%
Administrações Públicas	134 543 107,68	149 801 570,90	11,34%
Outras	11 280 819,38	10 848 647,40	-3,83%
Subsídios	176 366,19	146 319,49	0,00%
Outras Despesas Correntes	3 251 159,37	3 097 384,16	-4,73%
DESPESA DE CAPITAL	63 931 356,22	80 582 954,77	26,05%
Aquisição de Bens de Capital	5 412 983,28	4 807 295,94	-11,19%
Transferências de Capital	58 492 398,94	75 749 684,83	29,50%
Administrações Públicas	10 741 530,38	31 484 036,37	193,11%
Outras	47 750 868,56	44 265 648,46	-7,30%
Outras Despesas de Capital	25 974,00	25 974,00	0,00%
DESPESA EFETIVA	273 502 586,41	294 749 672,86	7,77%
SALDO GLOBAL	-28 133 317,99	14 347 580,13	151,00%
Saldo Corrente	6 602 660,06	51 765 504,17	684,01%
Saldo de capital	-34 735 978,05	-37 417 924,04	-7,72%
Saldo Primário	-21 254 537,92	19 332 161,48	190,96%



2.2 – Receita

A receita efetiva situou-se nos 309,1 milhões de euros, repartida por 265,9 milhões de euros de receita corrente e 43,2 milhões de euros de receita de capital.

A receita corrente registou um aumento de 23,0%, relativamente ao mesmo período do ano anterior e a receita de capital um aumento de 47,9%.

Do total da receita corrente, 158,7 milhões de euros (59,7%) corresponderam a receita fiscal.

2.2.1 – Receita Fiscal

A receita fiscal arrecadada, em março de 2021, situou-se nos 158,7 milhões de euros, o que equivaleu a uma execução de 24,6% e um decréscimo de 3,5% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Quadro III – Receita Fiscal (março)

	Euros				
	2020	2021	VH (%)	Execução 2020(%)	Execução 2021 (%)
Impostos Diretos	51 376 684,34	50 337 687,91	-2,02%	23,06%	24,58%
IMP.S/REND.PESS.SINGULARES (IRS)	50 000 345,02	48 946 472,99	-2,11%	28,93%	29,17%
IMP.S/REND.PESS.COLECTIVAS (IRC)	1 376 339,32	1 391 214,92	1,08%	2,75%	3,76%
Outros	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Impostos Indiretos	113 052 467,03	108 375 789,58	-4,14%	22,07%	24,62%
IMPOSTO S/ PRODUTOS PETROLIFEROS (ISP)	13 795 172,30	13 202 523,13	-4,30%	21,47%	23,27%
IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO (IVA)	84 029 968,06	77 628 855,11	-7,62%	23,78%	26,23%
IMPOSTO AUTOMOVEL (ISV)	1 325 563,69	914 176,09	-31,03%	16,24%	19,62%
IMPOSTO DE CONSUMO S/ TABACO	7 669 447,53	8 238 835,42	7,42%	15,80%	17,33%
IMPOSTO S/ ALCOOL BEB. ALCOOL. (IABA)	1 835 397,58	1 561 616,50	-14,92%	22,49%	23,45%
IMPOSTO DE SELO	2 746 273,06	5 096 853,49	85,59%	11,79%	22,96%
IMPOSTOS RODOVIARIOS	1 309 152,36	1 506 397,13	15,07%	20,37%	27,51%
Outros	341 492,45	226 532,71	100,00%	0,00%	23,85%
RECEITA FISCAL	164 429 151,37	158 713 477,49	-3,48%	22,37%	24,60%



Os impostos diretos originaram uma receita de 50,3 milhões de euros, 24,6% do valor orçamentado, menos 2,0% que o arrecadado no período homólogo de 2020. Nestes impostos destacou-se o IRS, com 48,9 milhões de euros, com uma execução de 29,2%, o equivalente a 97,2% dos impostos diretos.

O IRC registou uma execução de 3,8%, mais 1,1% do que em março do ano transato.

No período em análise, foram os impostos indiretos os que mais se destacaram, com 108,4 milhões de euros, tendo assumido um peso de 68,3% no total da receita fiscal. Relativamente a 2020, verificou-se uma diminuição de 4,1% nestes impostos.

2.2.2 – Receita Não Fiscal

A receita não fiscal situou-se nos 150,4 milhões de euros, dos quais 54,0 milhões de euros foram receita corrente, 43,2 milhões de euros receita de capital e 53,2 milhões de euros de outras receitas.

Quadro IV – Receita Não Fiscal (março)

	Euros				
	2020	2021	VH (%)	Execução 2020 (%)	Execução 2021 (%)
CORRENTES	51 022 505,75	53 974 125,26	5,78%	21,31%	22,58%
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00%	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	1 093 935,84	832 092,96	-23,94%	12,15%	9,25%
Rendimentos de propriedade	6 329,00	6 000,00	-5,20%	0,07%	0,07%
Transferências	49 154 762,60	52 589 924,59	6,99%	22,50%	24,12%
Venda de bens e serviços correntes	700 472,53	494 133,90	-29,46%	31,84%	22,46%
Outras receitas correntes	67 005,78	51 973,81	-22,43%	8,93%	6,93%
CAPITAL	29 195 378,17	43 165 030,73	47,85%	12,00%	14,80%
Venda de bens de investimento	177 427,29	41 505,36	-76,61%	17,74%	4,15%
Transferências	29 016 280,35	43 123 525,37	48,62%	11,98%	14,84%
Outras receitas de capital	1 670,53	0,00	0,00%	1,67%	0,00%
OUTRAS RECEITAS	722 233,13	53 244 619,51	7272,22%	28,32%	154,56%
Reposições não abatidas nos pagamentos	722 233,13	53 244 619,51	7272,22%	29,48%	2173,25%
Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
RECEITA NÃO FISCAL	80 940 117,05	150 383 775,50	85,80%	16,68%	26,61%



Dos 54,0 milhões de euros de receita corrente arrecadada, em março de 2021, destacam-se os 52,6 milhões de euros contabilizados nas transferências correntes, com uma execução de 24,1%, os quais representaram 97,4% das receitas correntes.

As receitas de capital situaram-se nos 43,2 milhões de euros, com um crescimento de 47,9%, face a março do ano de 2020.

O agregado “outras receitas” registou uma execução de 53,2 milhões de euros e correspondeu integralmente a reposições não abatidas nos pagamentos.



2.3 – Despesa

A despesa efetiva atingiu, em 31 de março do corrente ano, 294,7 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 18,1%.

Quadro V – Execução Despesa GRA (março)

	2020	2021	VH (%)	Execução 2020 (%)	Execução 2021 (%)
Despesa Corrente	209 571 230,19	214 166 718,09	2,19%	23,82%	18,88%
Despesas com Pessoal	28 084 483,19	28 119 562,07	0,12%	22,87%	22,90%
Remunerações Certas e Permanentes	22 211 490,36	22 053 116,38	-0,71%	22,86%	21,56%
Abonos Variáveis ou Eventuais	758 637,55	723 300,56	-4,66%	21,76%	19,67%
Segurança Social	5 114 355,28	5 343 145,13	4,47%	23,09%	22,45%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	25 356 514,31	17 168 652,72	-32,29%	21,24%	11,03%
Juros e Outros Encargos	6 878 780,07	4 984 581,35	-27,54%	17,52%	12,30%
Transferências Correntes	145 823 927,06	160 650 218,30	10,17%	25,54%	24,04%
Subsídios	176 366,19	146 319,49	0,00%	7,77%	4,95%
Outras	3 251 159,37	3 097 384,16	-4,73%	13,00%	21,97%
Despesa Corrente Primária	202 692 450,12	209 182 136,74	3,20%	24,12%	19,13%
Despesas de Capital	63 931 356,22	80 582 954,77	26,05%	17,78%	16,29%
Aquisição de Bens de Capital	5 412 983,28	4 807 295,94	-11,19%	5,39%	5,28%
Transferências de Capital	58 492 398,94	75 749 684,83	29,50%	22,58%	18,78%
Outras	25 974,00	25 974,00	0,00%	25,00%	25,00%
Despesa Primária	266 623 806,34	289 765 091,51	8,68%	22,22%	18,25%
Despesa Efetiva	273 502 586,41	294 749 672,86	7,77%	22,07%	18,10%

A despesa corrente situou-se nos 214,2 milhões de euros, dos quais, 160,7 milhões de euros correspondem a transferências correntes,, representando 75,0% do total da despesa corrente.

A despesa de capital atingiu os 80,6 milhões de euros, 16,3% do valor orçamentado, 94,0% dos quais corresponderam a transferências de capital.



2.3.1 – Despesa Funcional

A desagregação da despesa do GRA pela ótica funcional é a que se expõe de seguida.

Quadro VI – Despesa Funcional (março)

Euros

	Designação Medida	Montante	Estrutura (%)
011	ÓRGÃOS EXECUTIVOS E LEGISLATIVOS, ASSUNTOS FINANCEIROS, FISCAIS E EXTERNOS	4 445 025,60	1,51%
017	OPERAÇÕES RELACIONADAS COM A DÍVIDA PÚBLICA	4 983 965,81	1,69%
032	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL	1 596 865,12	0,54%
042	AGRICULTURA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	21 184 712,32	7,19%
043	COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	768 664,06	0,26%
045	TRANSPORTES	40 683 300,66	13,80%
047	OUTRAS ATIVIDADES	2 422 810,69	0,82%
048	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM ASSUNTOS ECONÓMICOS	952 321,38	0,32%
049	ASSUNTOS ECONÓMICOS N.E.	42 006 556,85	14,25%
056	PROTEÇÃO DO AMBIENTE N.E.	2 938 597,65	1,00%
066	HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS COLETIVAS N.E.	2 652 363,86	0,90%
076	SAÚDE N.E.	95 912 098,04	32,54%
081	SERVIÇOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS	2 862 521,97	0,97%
082	SERVIÇOS CULTURAIS	2 981 092,65	1,01%
086	DESPORTO, RECREAÇÃO, CULTURA E RELIGIÃO N.E.	212 739,21	0,07%
098	EDUCAÇÃO N.E.	62 708 666,02	21,28%
109	PROTEÇÃO SOCIAL N.E.	5 437 370,97	1,84%
	Despesa Efetiva	294 749 672,86	100,00%

Na desagregação funcional da despesa, destaca-se, no período em análise, as verbas afetadas à saúde com 95,9 milhões de euros e à educação com 62,7 milhões de euros, os quais representam no seu conjunto 53,8% do total da despesa.



2.3.2 – Despesa Orgânica/Económica

A desagregação da despesa global, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro seguinte.

Quadro VII –Despesa Orgânica (março)

Euros

	Assembleia Legislativa Regional	Presidência do Governo Regional	Vice-Presidência do Governo, do Emprego e Competitividade Empresarial	Sec. Reg. da Solidariedade Social	Sec. Reg. da Educação e Cultura	Sec. Reg. do Mar, Ciência e Tecnologia	Sec. Reg. dos Transportes e Obras Públicas	Sec. Regional da Saúde	Sec. Reg. Da Energia, Ambiente e Turismo	Sec. Regional da Agricultura e Florestas	TOTAL
Despesa Corrente	3 023 199,00	1 599 876,29	16 255 051,38	2 196 050,25	64 447 032,88	2 554 820,60	12 755 164,07	95 613 258,60	5 038 522,18	10 146 742,84	213 629 718,09
Despesas com Pessoal	0,00	1 338 293,13	5 133 208,07	1 345 079,95	4 310 431,93	1 035 467,84	4 568 760,35	911 991,44	2 996 975,47	6 479 353,89	28 119 562,07
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1 053 371,17	4 104 742,73	1 051 475,54	3 424 074,72	839 335,62	3 438 289,41	719 072,41	2 370 816,00	5 051 938,78	22 053 116,38
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	19 298,32	61 751,21	24 393,46	77 949,30	11 272,78	240 466,44	18 867,09	70 081,40	199 220,56	723 300,56
Segurança Social	0,00	265 623,64	966 714,13	269 210,95	808 407,91	184 859,44	890 004,50	174 051,94	556 078,07	1 228 194,55	5 343 145,13
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0,00	134 728,38	740 042,23	573 360,47	968 457,66	637 659,01	8 091 731,93	4 642 050,16	514 873,02	865 749,86	17 168 652,72
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	4 983 965,81	0,00	0,00	40,59	0,00	574,95	0,00	0,00	4 984 581,35
Transferências Correntes	0,00	43 492,96	5 321 309,34	259 318,83	59 162 543,29	877 578,16	79 356,74	90 057 980,05	1 523 673,69	2 787 965,24	160 113 218,30
Subsídios	0,00	81 861,82	31 666,67	18 291,00	0,00	0,00	14 500,00	0,00	0,00	0,00	146 319,49
Outras	3 023 199,00	1 500,00	44 859,26	0,00	5 600,00	4 075,00	815,05	662,00	3 000,00	13 673,85	3 097 384,16
Despesas de Capital	25 974,00	8 715,52	30 735 471,28	5 893 684,58	4 105 247,76	4 343 544,31	27 928 136,59	1 895 704,56	1 091 550,22	5 091 925,95	81 119 954,77
Aquisição de Bens de Capital	0,00	6 104,05	24 351,99	66 904,92	1 340 372,98	470 687,21	2 125 598,81	298 839,44	305 230,76	169 205,78	4 807 295,94
Transferências de Capital	0,00	2 611,47	30 711 119,29	5 826 779,66	2 764 874,78	3 872 857,10	25 802 537,78	1 596 865,12	786 319,46	4 922 720,17	76 286 684,83
Outras	25 974,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 974,00
Despesa Efetiva	3 049 173,00	1 608 591,81	46 990 522,66	8 089 734,83	68 552 280,64	6 898 364,91	40 683 300,66	97 508 963,16	6 130 072,40	15 238 668,79	294 749 672,86



A Secretaria Regional da Saúde, a Secretaria Regional da Educação e Cultura, a Vice-presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial e a Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa com 97,5 milhões de euros, 68,6 milhões de euros, 47,0 milhões de euros e 40,7 milhões de euros, respetivamente, representando no seu conjunto 86,1 % do total desta.



3 – Subsetor SFA e EPR

15

O saldo global dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), integradas e equiparadas a SFA para efeitos de controlo orçamental, atingiu os 19,1 milhões de euros, dos quais 19,6 milhões de euros relativos aos SFA e -0,5 milhões de euros às EPR.

Quadro VIII – Execução SFA e EPR (março)

	Euros		
	SFA	EPR	TOTAL
RECEITA CORRENTE	105 600 280,43	65 605 521,77	171 205 802,20
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00
Taxas multas e outras penalidades	3 175 096,91	55 071,67	3 230 168,58
Rendimentos de Propriedade	0,00	119,01	119,01
Transferências correntes	101 207 922,23	63 233 221,97	164 441 144,20
Venda de bens e serviços correntes	1 124 088,38	1 895 735,63	3 019 824,01
Outras receitas correntes	51 717,36	412 684,52	464 401,88
Reposições não abatidas nos pagamentos	41 455,55	8 688,97	50 144,52
RECEITA DE CAPITAL	29 875 551,96	2 085 405,33	31 960 957,29
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	29 873 801,19	2 064 467,58	31 938 268,77
Outras receitas de capital	1 750,77	20 937,75	22 688,52
RECEITA EFETIVA	135 475 832,39	67 690 927,10	203 166 759,49
DESPESA CORRENTE	113 866 232,78	67 031 796,81	180 898 029,59
Despesas com Pessoal	68 334 052,44	32 294 092,34	100 628 144,78
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	12 161 744,18	34 129 217,48	46 290 961,66
Subsídios	14 251 006,54	110 895,22	14 361 901,76
Juros e Outros Encargos	133 126,24	342 423,86	475 550,10
Transferências Correntes	18 916 597,56	11 075,00	18 927 672,56
Outras Despesas Correntes	69 705,82	144 092,92	213 798,74
DESPESA DE CAPITAL	1 992 631,03	1 186 929,68	3 179 560,71
Aquisição de Bens de Capital	247 543,14	1 170 664,82	1 418 207,96
Transferências de Capital	1 745 087,89	16 264,86	1 761 352,75
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
DESPESA EFETIVA	115 858 863,81	68 218 726,49	184 077 590,30
Operações extraorçamentais	0,00	0,00	0,00
SALDO GLOBAL	19 616 968,58	-527 799,39	19 089 169,19



Os SFA registaram uma receita efetiva de 135,5 milhões de euros, dos quais 105,6 milhões de euros de receita corrente e 29,9 milhões de euros de receita de capital.

Na receita corrente destacam-se as transferências com 101,2 milhões de euros o equivalente a 95,8% do total deste agregado.

A receita de capital foi proveniente quase na sua totalidade de transferências de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 115,9 milhões de euros, correspondendo quase a totalidade a despesas correntes. Nestas sobressaem as despesas com pessoal e as transferências correntes com 68,3 milhões de euros e 18,9 milhões de euros, respetivamente, representando no seu conjunto 76,6% das despesas correntes.

As EPR contabilizaram uma receita efetiva de 67,7 milhões de euros repartidos por 65,6 milhões de euros de receita corrente e 2,1 milhões de euros de receita de capital.

As transferências correntes representaram 96,4% do total da receita corrente e as transferências de capital 99,0% do total da receita de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 68,2 milhões de euros, da qual 67,0 milhões de euros correspondeu a despesa corrente.